

Mortes por Covid-19 caem 55% na região

Mortes por Covid-19 caem 55% na região

Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e Mauá não registraram óbitos pela doença nas últimas semanas

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgabc.com.br

O cenário de pandemia da Covid-19 no Grande ABC mantém tendência de queda de novos casos e óbitos. Nas últimas quatro semanas (23 de agosto a 20 de setembro), as cidades da região tiveram 3.569 novas infecções confirmadas e 25 mortes pelo coronavírus. No comparativo com as quatro semanas anteriores (26 de julho a 22 de agosto), os municípios registraram queda de 55,3% no número de vítimas fatais pela doença (56 neste último período), e de 19% nos diagnósticos positivos para Covid (4.409 infecções). Os dados constam nos boletins epidemiológicos das prefeituras.

Algumas das cidades não tiveram mortes por coronavírus nas últimas semanas. Em Ribeirão Pires, não há óbitos pela doença desde 26 de julho. Rio Grande da Serra não



PROTEÇÃO. Vacina foi decisiva para queda de casos de coronavírus

tem vítimas fatais da doença desde o dia 2 de agosto e Mauá desde o dia 30 do mesmo mês. São Bernardo, São

Caetano e Diadema não registraram mortes pela doença nos últimos dias. Para o professor de infecto-

logia da FMABC (Faculdade de Medicina do ABC), Juvenio Duailibe Furtado, a vacinação é o principal fator para a queda das mortes e de novos casos de coronavírus. "Principalmente entre pessoas de maior risco para a doença, essa redução foi mais acentuada. A vacina diminui a taxa de gravidade das infecções e isso é incontestável", destacou.

Os municípios contabilizam, até esta semana, 2,3 milhões de pessoas imunizadas com as duas primeiras doses da vacina contra o coronavírus, o que representa cobertura de 92,8% da população da região com idade a partir de cinco anos.

Desde o início da pandemia, em março de 2020, até essa terça-feira (20), o Grande ABC registrou 408.874 casos confirmados de Covid-19 e 11.676 mortes pela doença. No Estado, foram 6 milhões de infectados pelo coronavi-

Balanco da pandemia

Ranking	Cobertura (população com 5 anos ou mais)			
	Doses			
	1*	2*	3*	
1º	São Caetano	101,36%	97,39%	74,32%
2º	Santo André	100,43%	94,63%	70,25%
3º	Ribeirão Pires	100%	96,89%	68,49%
4º	São Bernardo	100,18%	94,84%	69,11%
5º	Diadema	99,55%	94,98%	65,34%
6º	Rio Grande	84,09%	79,16%	53,05%
7º	Mauá	86,763%	83,16%	66,55%
GRANDE ABC		97,64%	92,78%	71,86%

	Mundo	Brasil	São Paulo	Grande ABC
Confirmados	613.372.449	34.651.742	6.076.896	408.874
Mortes	6.531.073	685.656	174.535	11.676
Vacina doses				
1ª dose	Não disponível	181.116.521	42.681.796	2.460.202
2ª dose + Jansen	Não disponível	170.576.374	41.430.116	2.351.825
Doses reforço	Não disponível	103.734.618	27.778.680	1.857.865

Fonte: Boletim epidemiológico das prefeituras. Algoritmo/Editoria de Atualização

rus, com 174.535 óbitos. Em todo o País, foram 34,6 milhões de diagnósticos positivos de coronavírus. No período, 685 mil brasileiros morreram pela doença.

INFLUENZA

Na contramão da Covid, Furtado alerta para o alto índice de pacientes que buscam os serviços de saúde com sintomas da gripe. "Paradoxalmente, enquanto a Covid vem caindo pela cobertura vacinal, temos observado o aumento na procura dos hospitais por outras doen-

ças respiratórias", avaliou. A flexibilização das regras para o uso de máscara está entre os pontos que podem contribuir para este quadro.

"A grande questão é que a proteção facial virou adereço. As pessoas colocam no bolso, guardam na bolsa, sem higienizar ou sem realizar o descarte depois do uso. Pessoas que apresentem sintomas respiratórios devem utilizar a máscara em ambientes fechados, como no transporte público, com a finalidade de proteger as demais pessoas", recomendou o especialista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1